

Histórico

Entre os rios Santo Anastácio e do Peixe, por volta de 1917, Miguel Carmona, Domingos Tacone, Ambrósio Garcia, Julian Garcia e outros, iniciaram a ocupação das terras recém conquistadas após a derrubada das matas primitivas. A instalação da povoação de Piquerobi deu-se em área loteada por Arthur Ramos e Silva Junior, Coronel Manoel Teodoro Pinheiro e Sooma Issano.

O topônimo deriva do tupônimo deriva do tupi “piquir-oby”, que segundo Theodoro Sampaio, significa “peixinho-verde”, mas também pode referir-se ao chefe indígena na “Piquerobi”, casado com uma filha de João Ramalho, esteio da colonização dos Campos de Piratininga.

Com a chegada dos trilhos da Estrada de Ferro Sorocabana em 1921, Piquerobi progrediu em decorrência da maior exploração da madeira e dos recursos agrícolas.

A capela foi construída em 1928 por Miguel Carmona, sob a invocação de São Miguel Arcanjo, que se tornou o padroeiro do Município. Nesse mesmo ano em novembro, foi criado o Distrito de paz de Piquerobi, no Município de Santo Anastácio.

Gentílico: piquerobiense

Formação Administrativa

Distrito criado com a denominação de Piquerobi, pela lei estadual nº 2294, de 08-11-1928, subordinado ao município de Santo Anastácio.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1933, o distrito de Piquerobi (ex-Piqueroby), figura no município de Santo Anastácio.

Assim permanecendo em divisões territoriais datadas de 31-XII-1936 e 31-XII-1937.

Elevado à categoria de município com a denominação de Piquerobi, pela lei estadual nº 233, de 24-12-1948, desmembrado do município de Santo Anastácio. Sede no antigo distrito de Piquerobi. Constituído do distrito sede. Instalado em 20-03-1949.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1960, o município é constituído do distrito sede.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2009.